



ANÁLISE DAS PRÁTICAS ALTERNATIVAS, COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS DE SAÚDE EM CAMPINA GRANDE - PB

Gabriel Eloi Marinho Souto¹, Martha Priscila Bezerra Pereira²

RESUMO

Desde os tempos mais antigos, diversas doenças acometiam a humanidade e, em muitos casos, os remédios disponíveis eram a fé em seus deuses ou entidades, para que fossem realizadas as curas, porém, com o passar dos anos, as revoluções e mudanças de pensamento e as novas formas de curas, surge a medicina científica, que deixou de lado o sobrenatural e está ligada à razão humana. Contudo, surge no final do século XX uma descrença sobre essa medicina científica devido alguns resultados negativos no processo de cura, e inicia-se uma retomada de conhecimentos tradicionais com os conhecimentos científicos, esse movimento culminou no Brasil com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que foi implementada no Sistema Único de Saúde (SUS). Porém nem todos os municípios brasileiros foram contemplados com essa adesão. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as práticas alternativas, complementares e integrativas de saúde em Campina Grande – PB. Para viabilizar este estudo, seguiu-se os seguintes procedimentos: a) levantamento de referências; b) levantamento documental; c) trabalho de campo exploratório; d) trabalho de campo (aplicação de formulário, registro fotográfico e coleta de fichas/prontuários; e análise das práticas ACI em Campina Grande). Para entender como está a adesão dessas práticas sem o SUS, os resultados apotam que devido a ausência do SUS as práticas estão sendo executadas no setor privado, principalmente em procedimentos mais individuais. Uma das consequências seriam as modificações no espaço urbano e segregações ao acesso na parcela mais carente da população. Entretanto, outro fato importante é a mudança em um curto espaço de tempo que vem sendo observada ao longo da pesquisa, em que centros terapêuticos foram fechados em alguns bairros. Por fim, foi possível concluir que a adesão por parte do SUS a PNPIC iria dar acesso aos mais pobres à esses procedimentos, além de fazer

¹ Aluno do Curso de Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCA, Campina Grande, PB, gabrieleloimarinhsouto@hotmail.com

² Professora-Doutora, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCA, Campina Grande, PB, E-mail: mpriscila@yahoo.com.br

com que a oferta deste serviço desonerasse a folha de pagamento do SUS, no caso de morbidades específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Campina Grande, Geografia da Atenção à Saúde, Geomedicina, PNPIC.

ABSTRACT

Since the ancient times, various illnesses have afflicted humanity, and in many cases the medicines available have been the faith in the gods or entities to be healed, however over the years, with revolutions and changes of thought and with the new forms of cures, arises the scientific medicine that has left aside the supernatural and is linked to human reason. However, at the end of the twentieth century there was a disbelief about this scientific medicine due to some negative results in the healing process, and a resumption of traditional knowledge with scientific knowledge began. This movement culminated in Brazil with the National Policy on Complementary and Integrative Practices (PNPIC), which was implemented in the Unified Health System (SUS). However, not all Brazilian cities were contemplated with this adhesion. This research aims to analyze alternative, complementary and integrative practices in health in the city of Campina Grande - PB. In order to make this study feasible, the following procedures were followed: a) survey of references; b) documentary surveys; c) exploratory field work; d) field work (application of forms, photographic records and collection of files / charts and analysis of ACI practices in Campina Grande). In order to understand how these practices are adhering without the SUS, the results suggest that due to the absence of SUS, practices are being implemented in the private sector, mainly in more individual procedures. One of the consequences would be the changes in the urban space and segregation of access in the most deprived part of the population. But another important fact observed is the change in a short time that has been observed during the research that some therapeutic centers have been closed in some neighborhoods. Finally, it was possible to conclude that the accession of the PNPIC by the SUS would give access to the poorest people to these procedures, in addition to making the offer of this service exempt the SUS payroll, in the case of specific morbidities.

KEY WORDS: Campina Grande, Geography of Health Care, Geomedicine, PNPIC.